

# Carlos Drummond de Andrade – Proibições

Não galope sem razão,  
nem faça galopar animais soltos  
no calmo perímetro urbano.

Não faça, oh não faça  
gritaria a desoras  
salvo por motivo justificado.

Não invente batuque ou cateretê  
que infernize o sono do vizinho.

Não cante ou reze alto, noite alta,  
ao velar seu defunto.

Não escale muro de cemitério.

Não suba nas árvores das aleias e nos monumentos  
funerários.

Não lave nem estenda roupa branca  
entre os túmulos.

**Carlos Drummond de Andrade, Boitempo – Esquecer para lembrar**